

## Gênesis Cap 47

**1** ENTÃO veio José e anunciou a Faraó, e disse: Meu pai e os meus irmãos e as suas ovelhas, e as suas vacas, com tudo o que têm, são vindos da terra de Canaã, e eis que estão na terra de Gósen.

**Cmt MHenry:** *Versículos 1-6* Embora José era um grande homem, especialmente no Egito, ele reconheceu a seus irmãos. Que os ricos e grandes do mundo não passem por alto nem desprezem os parentes pobres. Nosso Senhor Jesus não se envergonha de chamar-nos de irmãos. Respondendo à pergunta do faraó, qual é seu ofício?, eles disseram que eram pastores, agregando que vinham para estar na terra por um tempo, enquanto durasse a fome em Canaã. O faraó ofereceu empregá-los como pastores sempre e quando fossem homens ativos. Qualquer que seja nosso ofício ou emprego, devemos tratar de destacar-nos nele e mostrar-nos inteligentes e trabalhadores.

**2** E tomou uma parte de seus irmãos, a saber, cinco homens, e os pôs diante de Faraó.

**3** Então disse Faraó a seus irmãos: Qual é o vosso negócio? E eles disseram a Faraó: Teus servos são pastores de ovelhas, tanto nós como nossos pais.

**4** Disseram mais a Faraó: Viemos para peregrinar nesta terra; porque não há pasto para as ovelhas de teus servos, porquanto a fome é grave na terra de Canaã; agora, pois, rogamos-te que teus servos habitem na terra de Gósen.

**5** Então falou Faraó a José, dizendo: Teu pai e teus irmãos vieram a ti;

**6** A terra do Egito está diante de ti; no melhor da terra faze habitar teu pai e teus irmãos; habitem na terra de Gósen, e se sabes que entre eles há homens valentes, os porás por maiores do gado, sobre o que eu tenho.

**7** E trouxe José a Jacó, seu pai, e o apresentou a Faraó; e Jacó abençoou a Faraó.

**Cmt MHenry:** *Versículos 7-12* Com a seriedade da idade avançada, a piedade do crente verdadeiro e a autoridade de um patriarca e profeta, Jacó suplicou ao Senhor que outorgasse uma bênção ao faraó. Agiu como homem que não se envergonha de sua religião; e que expressa gratidão ao benfeitor seu e de sua família. Aqui temos uma resposta muito pouco comum a uma pergunta muito comum. Jacó chama peregrinação a sua vida; a passagem de um forasteiro por um país estrangeiro, ou a pátria passageira a seu próprio país. Não estava cômodo na terra; sua habitação, sua herança, seus tesouros estavam no céu. Conta sua vida em dias; até em dias se conta a vida com velocidade e não estamos seguros de que continue por mais um dia. Portanto, contemos nossos dias. Seus dias foram dias da eternidade e o estado eterno. São maus; isto é verdade no que

diz respeito ao homem. Vive poucos dias, e cheios de problemas; já que seus dias são maus, é bom que sejam poucos. A vida de Jacó tinha estado lotada de dias maus. A velhice lhe chegou mais cedo que alguns de seus antepassados. Assim como o jovem não deve orgulhar-se de sua força ou beleza, o velho não deve orgulhar-se de sua idade e de suas cãs, embora os outros as reverenciem com justiça; porque os que são considerados muito velhos não chegam aos anos dos patriarcas. A cabeça branca só é coroa de glória quando está no caminho da justiça. Essa resposta não podia deixar de impressionar o coração do faraó lembrando-lhe que a posteridade e felicidade mundana não podem durar muito e não bastam para satisfazer. Depois de uma vida de vaidade e vexações, o homem vão ao túmulo, assim desde um trono como desde uma choça. Nada pode fazer-nos felizes senão a perspectiva de um lar eterno no céu, depois de nossa breve e extenuante peregrinação sobre a terra.

**8** E Faraó disse a Jacó: Quantos são os dias dos anos da tua vida?

**9** E Jacó disse a Faraó: Os dias dos anos das minhas peregrinações são cento e trinta anos, poucos e maus foram os dias dos anos da minha vida, e não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais nos dias das suas peregrinações.

**10** E Jacó abençoou a Faraó, e saiu da sua presença.

**11** E José fez habitar a seu pai e seus irmãos e deu-lhes possessão na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, como Faraó ordenara.

**12** E José sustentou de pão a seu pai, seus irmãos e toda a casa de seu pai, segundo as suas famílias.

**13** E não havia pão em toda a terra, porque a fome era muito grave; de modo que a terra do Egito e a terra de Canaã desfaleciam por causa da fome.

**Cmt MHenry:** *Versículos 13-26* Tendo-se preocupado de Jacó e sua família, cuja misericórdia foi especialmente concebida pela providência no progresso de José, se relata a salvação do reino do Egito da ruína. Não havia pão e a gente estava a ponto de morrer. Veja-se como dependemos da providência de Deus. toda a nossa riqueza não nos livraria de passar fome se não chover durante dois ou três anos. Note-se até que ponto estamos a mercê de Deus e mantenhamo-nos sempre em seu amor. Também veja-se quanto nos prejudicamos por nossa própria falta de cuidado. Se todos os egípcios tivessem guardado trigo para eles nos sete anos de abundância, não teriam passado esses apertos; porém, não consideraram a advertência. A prata e o ouro não os alimentariam; eles deviam ter trigo. Todo o que o homem tenha o dará por sua vida. Não podemos julgar isto segundo as regras modernas. É claro que os egípcios consideraram a José como benfeitor público. O todo é coerente com o caráter de José, a agiu com temor de Deus entre o faraó e seus

súbditos. Os egípcios confessaram a respeito de José: Nos salvaste a vida. Que lhe dirão a Jesus as multidões agradecidas no dia último? Salvaste as nossas almas da mais horrível destruição, e em tempo de angústia mais extrema! Os egípcios se desfizeram de todas suas propriedades, e até de sua liberdade para salvarem suas vidas: pode ser demasiado, então, que nós contemos tudo como perda e o deixemos, enquanto Ele o ordena o por amor dEle, que salva a nossa alma e nos dá cem vezes tanto, aqui neste mundo? Certamente, se formos salvos por Cristo devemos estar dispostos a sermos Seus servos.

**14** Então José recolheu todo o dinheiro que se achou na terra do Egito, e na terra de Canaã, pelo trigo que compravam; e José trouxe o dinheiro à casa de Faraó.

**15** Acabando-se, pois, o dinheiro da terra do Egito, e da terra de Canaã, vieram todos os egípcios a José, dizendo: Dá-nos pão; por que morreremos em tua presença? porquanto o dinheiro nos falta.

**16** E José disse: Dai o vosso gado, e eu vo-lo darei por vosso gado, se falta o dinheiro.

**17** Então trouxeram o seu gado a José; e José deu-lhes pão em troca de cavalos, e das ovelhas, e das vacas e dos jumentos; e os sustentou de pão aquele ano por todo o seu gado.

**18** E acabado aquele ano, vieram a ele no segundo ano e disseram-lhe: Não ocultaremos ao meu senhor que o dinheiro acabou; e meu senhor possui os animais, e nenhuma outra coisa nos ficou diante de meu senhor, senão o nosso corpo e a nossa terra;

**19** Por que morreremos diante dos teus olhos, tanto nós como a nossa terra? Compra-nos a nós e a nossa terra por pão, e nós e a nossa terra seremos servos de Faraó; e dá-nos semente, para que vivamos, e não morramos, e a terra não se desole.

**20** Assim José comprou toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios venderam cada um o seu campo, porquanto a fome prevaleceu sobre eles; e a terra ficou sendo de Faraó.

**21** E, quanto ao povo, fê-lo passar às cidades, desde uma extremidade da terra do Egito até a outra extremidade.

**22** Somente a terra dos sacerdotes não a comprou, porquanto os sacerdotes tinham porção de Faraó, e eles comiam a sua porção que Faraó lhes tinha dado; por isso não venderam a sua terra.

**23** Então disse José ao povo: Eis que hoje tenho comprado a vós e a vossa terra para Faraó; eis aí tendes semente para vós, para que semeeis a terra.

**24** Há de ser, porém, que das colheitas dareis o quinto a Faraó, e as quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para o vosso mantimento, e dos

que estão nas vossas casas, e para que comam vossos filhos.

**25** E disseram: A vida nos tens dado; achemos graça aos olhos de meu senhor, e seremos servos de Faraó.

**26** José, pois, estabeleceu isto por estatuto, até ao dia de hoje, sobre a terra do Egito, que Faraó tirasse o quinto; só a terra dos sacerdotes não ficou sendo de Faraó.

**27** Assim habitou Israel na terra do Egito, na terra de Gósen, e nela tomaram possessão, e frutificaram, e multiplicaram-se muito.

**Cmt MHenry:** *Versículos 27-31* Finalmente, chegou o tempo em que Israel devia morrer. Israel, príncipe de Deus, teve poder sobre o Anjo e prevaleceu, mas de todos modos devia morrer. José lhe deu pão para que não morresse de fome, mas isso não lhe garantia o não morrer de velhice ou por doença. Morreu gradualmente; sua vela se foi queimando paulatinamente até o final, de modo que visse aproximar-se o tempo. Vantajoso é ver que a morte se aproxima antes que a sintamos para sermos impulsionados a fazer, com todas nossas forças, o que nossas mãos encontrem para fazer. Mesmo assim, a morte não está longe de nenhum de nós. Ao ver que se aproximava seu dia. A preocupação de Jacó era seu sepultamento; não a pompa deste, senão ser enterrado em Canaã, porque era a terra prometida. Era tipo do céu, a pátria melhor, que claramente disse esperar ([Hb 11.14](#)). Nada ajudará melhor a fazer mais cômodo o leito de morte que a perspectiva certa do repouso na Canaã celestial. Feito isto, Israel se apoiou no ponta de seu bordão, adorou a Deus, como se explica ver [Hebreus 11.21](#), e lhe deu graças por todos seus favores; em debilidade se apoiou por si mesmo e expressou sua disposição de deixar o mundo. Ainda os que viram a provisão de José, e até Jacó, que lhe era tão querido, deviam morrer. Mas conjunto nos dá o pão verdadeiro para que possamos comer e viver por sempre. quando nos aproximemos da morte, vamos e rendamo-nos a Ele, e quem nos sustentou durante a vida, nos sairá ao encontro e nos fará entrega da salvação eterna.

**28** E Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos, de sorte que os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos.

**29** Chegando-se, pois, o tempo da morte de Israel, chamou a José, seu filho, e disse-lhe: Se agora tenho achado graça em teus olhos, rogo-te que ponhas a tua mão debaixo da minha coxa, e usa comigo de beneficência e verdade; rogo-te que não me enterres no Egito,

**30** Mas que eu jaza com os meus pais; por isso me levarás do Egito e me enterrarás na sepultura deles. E ele disse: Farei conforme a tua palavra.

**31** E disse ele: Jura-me. E ele jurou-lhe; e Israel inclinou-se sobre a cabeceira da cama.

**Cmt MHenry** Intro: *CAPÍTULO 47N-2Co*> • Versículos 1-6>  
José apresenta seus irmãos ao faraó> • Versículos 7-12> Jacó  
abençoa o faraó> • Versículos 13-26> Tratos de José com os  
egípcios durante a fome> • Versículos 27-31> A idade de Jacó –  
Seu desejo de ser enterrado em Canaã\*